



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 06, pp. 65806-65807, June, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.28208.06.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA EM OLHOS E ANEXOS NO BRASIL: UMA ÊNFASE NA EPIDEMIOLOGIA DA REGIÃO NORTE DE 2013 A 2023

Daniel Oliveira Kato; Livia Santa Maria Duarte; Luiz Filipe Rufino Paiva; Matheus Novaes De Carvalho; Perpétuo Socorro Lima E Silva; Andrei Xerfan Morgado; Gabriel Silva Loureiro Godinho; Eduarda Santis Nunes; Evelyn Bastos Lopes; Matheus Caetano Carlot; Ana Catarina dantas Gomes and Ahmad Mohamad Yassine

Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 18th March, 2024

Received in revised form

11th April, 2024

Accepted 06th May, 2024

Published online 28th June, 2024

Key Words:

Neoplasia maligna do olho e anexo,
Saúde da visão, oncologia.

*Corresponding author: Daniel Oliveira Kato,

ABSTRACT

No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) relata que o câncer se trata da causa de morte por doenças em pessoas com menos de 20 anos. O presente estudo tem como objetivo principal demonstrar os dados epidemiológicos acerca da ocorrência de óbitos por neoplasia maligna dos olhos e anexos no Brasil, com ênfase na região Norte do país. Além disso, tem como objetivo secundário analisar os dados de forma qualitativa sobre os fatores de riscos sobre o surgimento da enfermidade. Trata-se de um estudo que utiliza como metodologia a epidemiologia, como fonte de dados, utilizou-se o banco de dados DataSUS.

Copyright©2024, Daniel Oliveira Kato et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Daniel Oliveira Kato; Livia Santa Maria Duarte; Luiz Filipe Rufino Paiva; Matheus Novaes De Carvalho; Perpétuo Socorro Lima E Silva; Andrei Xerfan Morgado et al, 2024. "A ocorrência de óbitos por neoplasia maligna em olhos e anexos no brasil: uma ênfase na epidemiologia da região norte de 2013 A 2023". International Journal of Development Research, 14, (06), 65806-65807

INTRODUCTION

Denominada como Neoplasia Maligna do Olho e Anexos (NMOA), trata-se de uma lesões expansivas, geralmente nodulares, que podem aparecer em qualquer estrutura do olho, classificada como o CID-10 C69. Os tumores de anexos são denominados cânceres orbitários, as estruturas anexiais incluem as pálpebras e as glândulas lacrimais (Ferraz, 2021). No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) relata que o câncer se trata da causa de morte por doenças em pessoas com menos de 20 anos. Ademais, uma das principais neoplasias em jovens é o retinoblastoma, sendo um câncer de olhos e anexos, com sérias consequências, podendo levar a perda da visão e até mesmo a morte (Rymsza, 2023). Quando se trata da área da oncologia, torna-se indubitavelmente necessário o diagnóstico precoce, além do início do tratamento em tempo oportuno para evitar complicações e maximizar as chances de cura da enfermidade (Werncke, 2022). Para o manejo de casos de câncer, é necessária consultas oncológicas de triagem, cirurgias, tratamentos de quimioterapia ou radioterapia e acompanhamento psicossocial, assim, demanda-se recursos, insumos e mão-de-obra (Costa, 2021). A NMOA não se diferencia de tal fato, pois com a agilidade de tratamento há a mitigação de probabilidade

de óbito por essa enfermidade. A agilidade do tratamento de câncer é assegurada pela Lei Orgânica do SUS, com a garantia ao paciente do recebimento da primeira dose do tratamento pelo SUS no prazo limite de 60 dias após o diagnóstico, conforme descrito na Lei nº 12.732, 2012 (Pantoja, 2024).

OBJETIVOS

Demonstrar os dados epidemiológicos acerca da ocorrência de óbitos por neoplasia maligna dos olhos e anexos no Brasil, com ênfase na região Norte do país. Além disso, tem como objetivo secundário analisar os dados de forma qualitativa sobre os fatores de riscos sobre o surgimento da enfermidade.

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza como metodologia a epidemiologia, que se refere à compilação de dados científicos sobre um determinado tema. Nesse aspecto, optou-se pelo viés quantitativo dos casos de óbito em decorrência de neoplasia maligna do olho e anexos no Brasil, entre

Quadro 1. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Óbito Por Nmoa	86	72	73	91	83

Fonte: DataSUS, 2024

Quadro 2. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA na região Norte do país no ano de 2023

Estado	Pará	Rondônia	Acre	Tocantins	Amazonas	Amapá	Roraima
Óbito Por Nmoa	7	0	0	0	1	0	1

Fonte: DataSUS, 2024

Quadro 3. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA na região Norte do país no ano de 2022

ESTADO	Pará	Rondônia	Acre	Tocantins	Amazonas	Amapá	Roraima
ÓBITO POR NMOA	5	2	1	1	1	0	0

Fonte: DataSUS, 2024

Quadro 4. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA na região Norte do país no ano de 2021

Estado	Pará	Rondônia	Acre	Tocantins	Amazonas	Amapá	Roraima
Óbito por Nmoa	4	0	0	0	2	0	0

Fonte: DataSUS, 2024

Quadro 5. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA na região Norte do país no ano de 2020

Estado	Pará	Rondônia	Acre	Tocantins	Amazonas	Amapá	Roraima
Óbito por nmoa	2	0	1	0	4	0	1

Fonte: DataSUS, 2024

Quadro 6. Demonstração quantitativa dos casos de óbito por NMOA na região Norte do país no ano de 2019

ESTADO	Pará	Rondônia	Acre	Tocantins	Amazonas	Amapá	Roraima
ÓBITO POR NMOA	6	1	0	0	2	0	0

Fonte: DataSUS, 2024

peças com trinta e sessenta e nove anos, nos últimos cinco anos (2019-2023), dando ênfase para a região Norte do país. Como fonte de dados, utilizou-se o banco de dados DataSUS, que é alimentado pelo Ministério da Saúde do Brasil, sendo este um estudo epidemiológico com extração de dados secundários. Por se tratar de um estudo do tipo ecológico, com coleta de informações em banco de dados de domínio público, não possui sujeitos de pesquisa. Sendo assim, o estudo não se enquadra nos termos da Resolução CNS 466/2012 para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

RESULTADOS

A partir da pesquisa no banco de dados, foi possível obter os dados epidemiológicos de 86 casos de óbito por NMOA em 2019, 72 em 2020, 73 em 2021, 91 em 2022 e 83 em 2023, conforme demonstrado no QUADRO 1. Assim, pode-se analisar que entre esses anos a ocorrência de 405 óbitos por tal enfermidade, sendo considerado um número baixo quando comparado com outras enfermidades, entretanto, ainda assim é um percentil importante de ser debatido para se analisar os fatores de risco para desencadear do óbito por neoplasia maligna do olho e anexos e, se possível, mitigar tal estatística. Como proposto no objetivo do presente estudo, foi dada ênfase na região Norte do país. Assim, exposto no QUADRO 2, os dados extraídos do banco de dados, no ano de 2023, por Estado foi equivalente a 7 óbitos no Pará, 1 no Amazonas e 1 em Roraima, ademais, os Estados de Rondônia, Acre, Tocantins e Amapá não registraram óbitos por NMOA, totalizando nove casos. Ademais, os dados referentes ao ano de 2022, o quantitativo por Estado foi: 5 casos no Pará, 2 em Rondônia, 1 no Acre, 1 no Tocantins e 1 no Amazonas, os Estados do Amapá e Roraima não registraram óbitos por NMOA. Assim, foi totalizado na região Norte dez casos de óbitos por tal enfermidade. No QUADRO 4, pode-se notar o quantitativo de 4 casos de óbitos por NMOA no Estado do Pará e 2 no Estado do Amazonas, sendo os Estados Rondônia, Acre, Tocantins, Amapá e Roraima não registraram óbitos por tal enfermidade. Totalizando assim 6 casos no ano estudado, ademais, vale ressaltar que este foi, entre os anos estudados, o ano com menor registro. O QUADRO 5 demonstra o quantitativo dos óbitos por NMOA no ano de 2020, o Pará registrou 2 casos, o Acre 1, Roraima 1 e o Amazonas 4, sendo o Tocantins, Amapá e Rondônia os Estados que não registraram tal óbito.

Assim, foram registrados oito casos dentro deste ano. A epidemiologia do ano de 2019 foi demonstrada no QUADRO 6, sendo registrado no Pará 6 óbitos, 1 em Rondônia e 2 no Amazonas, não sendo registrado casos nos Estados do Amapá, Acre, Tocantins e Roraima, totalizando nove óbitos por NMOA neste ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, com a apresentação dos dados encontrados, pode-se concluir que os Estados do Pará e Amazonas foram os que mais apresentaram casos de óbitos por Neoplasia Maligna do Olho e Anexos. Assim, faz-se necessário que haja políticas públicas que estudem quais os fatores biopsicossociais que influenciam nesta ocorrência e o motivo que ocorrem. Além disso, torna-se indubitavelmente necessário que o Ministério da Saúde invista com equidade os recursos de acordo com os índices epidemiológicos de cada Estado, assim ressalta-se a importância de estudos que expõem tais dados.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Ruth Silva Lima et al. NEOPLASIAS EM MENORES DE 10 ANOS NO ACRE: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2015 A 2020. *Revista Conexão na Amazônia*, v. 2, n. 1, p. 86-97, 2021.
- FERRAZ, Aline Nunes. Tendências do atendimento em saúde pública ocular no Brasil: Análise de dados do departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). 2021.
- PANTOJA, Cintia do Socorro Matos et al. Cenário epidemiológico e assistencial das neoplasias no estado do Amapá. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 3, p. e15888-e15888, 2024.
- RYMSZA, Taciana; LACERDA, Julia Polarini; TRINDADE, Sofia Helena Nassar. Efeitos da pandemia de COVID-19 no início do tratamento de neoplasias malignas dos olhos e anexos em crianças e adolescentes. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 5, p. e0112541932-e0112541932, 2023.
- WERNCKE, Elaine et al. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DE TUMORES EM TRABALHADORES BRASILEIROS. *Revista Thêma et Scientia*, v. 12, n. 1E, p. 83-97, 2022.